11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Minas Gerais Governo de Todos; PIBID Unimontes
Apoio: FAPEMIG; FADENOR

A TEORIA DA EDUCAÇÃO E OS DESAFIOS DA PROFISSÃO DOCENTE COM ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM BIOLOGIA

Autores: DAIANE VIEIRA DA SILVA, DÊNIO PIRES TEIXEIRA, CLÉA MÁRCIA PEREIRA CÂMARA

INTRODUÇÃO

A Educação no nosso país sofre com grandes intempéries que a torna um processo de difícil término, com níveis de desistência que deixam pesquisadores do assunto em constante trabalho para se compreender os motivos da evasão dos alunos das Escolas. Assim como aponta Pochmann (2016) nossa política de educação nacional é um processo de trajetória singular e tardia se comparada à de outros países. Além disto, é considerada uma política de educação com perfil elitista e excludente por si mesma, pois possui acesso completamente desigual para os diferentes níveis da população, que muitas vezes não têm acesso ao ensino e à aprendizagem de boa qualidade.

> No Brasil, convivemos com contextos educacionais tão diversificados que vão desde escolas onde os alunos ocupam grande parte de seu tempo copiando textos passados no quadro até escolas que disponibilizam para alunos e professores os recursos mais modernos da informação e comunicação. Entre esses extremos de diversidade, encontramos escolas que estão no século XIX, com professores do século XX, formando alunos para o mundo do século XXI. (BARBOSA & MOURA, 2013, p.51).

Esta estrutura com grandes diferenças acaba tornando o desenvolvimento dos alunos desigual, onde em algum ambiente eles acabam recebendo incentivos e produtos para auxiliar no processo do ensino-aprendizagem, outras Escolas ficam para trás com poucos equipamentos para servirem de incentivos o que torna o aprender mais cansativo e repetitivo o que faz com que muitos alunos acabem perdendo o foco e interesse em aprender com métodos maçantes e que não acompanharam a modernidade.

Como grande parte dos alunos está por dentro dos padrões das mídias e seu desenvolvimento, é necessário que os professores se aperfeiçoem e para ajudar nesta tarefa ainda enquanto acadêmico mediador do ensino nas escolas, o PIBID traz esta importante chave de integração. Com o PIBID, os Pibidianos aprendem a desenvolver práticas acompanhadas das teorias, porém com um olhar atual para tentar trazer os alunos de volta para o ambiente escolar e aprender a tornar o aprender mais interessante e convidativo.

Neste programa, aprende-se que a atuação na educação é mais que um processo sem bases e fundamentos teóricos válidos. A educação é como aponta Edgar Morim em seu livro (2014), um singular projeto no qual se apresentam os setes saberes necessários para a educação do futuro, os quais o mesmo desenvolve como: *"As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão"*; *"Os princípios do conhecimento pertinente"; "Ensinar a condição humana"; "Ensinar a identidade terrena"; "Enfrentar as incertezas"; "Ensinar a compreensão"* e *"A ética do gênero humano"*. Estes devem ser empregados na atuação docente para que se consiga realizar um ensino do futuro, sem gastar o tempo do aluno com metodologias antiquadas e obsoletas.

A 'Educação' segue um agregado de componentes dos quais os mais conhecidos e estudados encontram-se: "o professor", "o ensino-aprendizagem" e a "escola". Este três pilares unidos aos alunos é que conseguem manter o processo de educação em constante movimento. Ambas as partes não conseguem se manter um sem o outro, é um processo de ciclo fechado, pois tanto o professor ensina quanto aprende com os alunos, e ao contrário do que se achava, os alunos também ensinam e aprendem. Ao passo do desenvolvimento acadêmico, e importante compreender um pouco sobre cada um dos três pilares citados acima e fazer um paralelo sobre a visão de cada um desses autores que corroboram, com o ensino e o aprendizado.

O PROFESSOR: Segundo Almeida & da Silva (2017) o professor deve ser aquele que possui a capacidade de compreender as relações na sala de aula que acontecem entre os sujeitos da aprendizagem, o desejo de aprender e o como se aprende, o que mais na frente irá proporcionar ao futuro professor que compreenda os elementos que constituem o processo de mediação, pois o professor é o mediador do conhecimento, o qual traz de sua teoria uma prática para que a teoria agregada em seu caminho seja direcionada ao seus alunos, mediando todo o conhecimento.

AGÊNCIA FINANCIADORA: PIBID - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

ISSN: 1806-549X

ENSINO-APRENDIZAGEM: Segundo Oliveira (2016), o processo ensino-aprendizagem é um efeito mediado por variantes cognitivas e uma série de atributos ligados à emoção e à afetividade, e para que a ação psicopedagógica faça efeito no processo ensino-aprendizagem deve haver o entendimento desses atributos que são essenciais para o cotidiano da educação.

ESCOLA: Segundo Oliveira (2000) *apud* Densen & Polonia (2007), a escola é uma instituição social que possui objetivos e metas determinadas, às quais são responsáveis por empregar e reelaborar os conhecimentos que são produzidos pela sociedade de modo geral no intuito de promover a aprendizagem e fazer com que se torne eficaz e efetivo o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, tais como memória seletiva, criatividade, associações de ideias, dentre outras.

A partir destes conceitos, pode-se compreender como transformar o 'bruto' em algo novo para a educação do nosso país. Juntamente com o PIBID, as experiências que se agregam à medida que se propõe e se realizam projetos em diferentes escolas com diferentes propostas/conteúdos o 'ser professor' vai se construindo e consolidando nos Pibidianos de uma forma mais sólida, pois além da atuação teórico-prático dos cursos de licenciatura a qual estão inseridos, o programa ainda contribui para somar nessa carga horária e no currículo de forma ampla, pois faz uma ponte entre as escolas e a universidade.

Conhecer o ambiente escolar e sua funcionalidade é ponto importante no momento de se decidirem as ações a serem tomadas dentro das possibilidades possíveis. Elaborar os planos de aulas e os projetos serão mais fáceis sempre que houver um estudo *in situ*. Desta forma, os acadêmicos de licenciatura e participantes do PIBID desenvolveram um projeto no dia 07 de junho de 2017 na Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves com o tema Sistema Digestivo em uma turma do 2º ano do Ensino Médio, o qual seu desenvolvimento encontra-se descrito a seguir.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização desse projeto, foram usados os seguintes materiais na apresentação e confecção.

· Mapa conceitual;

· Questionários;

· Biscuit;

· Isopor.

O início foi marcado com um questionário contendo 04 perguntas sobre o sistema digestivo, no qual consistia em identificar o que os alunos sabiam a respeito do assunto. Logo após foi realizada uma aula teoria explicando sobre o sistema digestivo, seus órgãos e as funções de cada um. Em seguida, a sala foi organizada em dois grupos que receberem massinhas de biscuit, placa de isopor e foi sugerido que produzissem, com o auxílio de uma maquete pronta, o sistema digestivo. Os alunos ficaram motivados e com a integração das equipes os trabalhos acabaram saindo lindos e bem desenvolvidos. Após a confecção das maquetes, cada grupo elegeu um representante que por sua vez foi ao quadro negro explicar todo o processo de produção do trabalho realizado e o que tinha aprendido em sala de aula, onde foram avaliados pela professora de Biologia e pela Especialista da escola citada, as quais consideraram um excelente trabalho.

ANÁLISE DOS DADOS

Com o projeto culminado, puderam-se observar os seguintes pontos: houve grande participação da turma ativamente (80%) graças ao desenvolvimento cronológico dos temas abordados que foi previamente harmonizado para não haver confusões durante as explicações. Os métodos didáticos foram bem empregados, visto a grande aceitação da turma em nível de participação ativa. O debate realizado no final do projeto foi proveitoso, onde foi possível compreender as dificuldades e o aprendizado dos alunos durante todo o percurso do desenvolvimento do projeto.

AGÊNCIA FINANCIADORA: PIBID - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

ISSN: 1806-549X

Em relação à análise quantitativa, as tabelas ao final do trabalho demonstram os resultados dos alunos no pré-teste e pós-teste aplicados durante o projeto em questão. A turma e citada (2º ano matutino do Ensino Médio) é composta de 29 alunos, onde 26 participaram e 03 se negaram em responder os questionários.

Com estes dados, percebe-se que, em todas as questões (de 01 a 04) os alunos tiveram mais acertos depois da matéria ser lecionada de forma diferenciada. O que também corrobora para este evento é o fato de em 'Resposta parcialmente correta' haver um desempenho maior, por exemplo, na questão 01, onde no pré-teste haviam 01 acerto e 06 parcialmente corretas, enquanto que ao passo do pós-teste, esta mesma questão obteve 08 acertos e 10 respostas parcialmente completas. Ou seja, dentro de uma análise quantitativa houve um desempenho considerável no momento de responder os questionários após a matéria lecionada de forma diferenciada. Em relação ao qualitativo, percebeu-se grande desenvoltura dos alunos na montagem e debate dos assuntos abordados dentro de sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste trabalho realizado pode-se observar que é importante se 'avaliar' o aluno de outro modo além do quantitativo, ou seja, pelo qualitativo. Isto é, observar o que ele sabe se expressar sobre o assunto, pois muitas vezes, por motivos intrínsecos, eles não conseguem colocar numa folha de papel, mas conseguem dar um show em debates, por exemplo. Este conhecimento também deve ser levado em conta, pois muito do nosso currículo só é bem empregado quando se posto em prática. Com as mídias em desenvolvimento, percebe-se que os alunos do Ensino Médio são mais críticos, uma vez que detém de muito conhecimento que encontram com facilidade nas plataformas online.

Portanto, a experiência vivenciada nesta ação conjunta dos futuros professores e Pibidianos em curso, com este projeto de Biologia envolvendo o Sistema Digestivo foi um somador da ação-prática que corrobora para se manter e acreditar no significado de se tornar um mediador do conhecimento, isto é, percebe-se neste trabalho em campo educacional que ser professor é algo que deve ser praticado todos os dias, pois é uma profissão que está sempre em movimento. O conhecimento está sempre em produção e com isto consegue-se compreender que somente deve ser professor aquele que consiga seguir os setes saberes necessários para a educação do futuro, assim como aqueles que conseguem interagir os conceitos de professor, ensino-aprendizagem e escola, abordados anteriormente e acima de tudo, se reinventar ao passo do desenvolvimento exterior.

REFERÊNCIAS

POCHMANN, Marcio. Política de educação: novos desafios no início do século xxI. **BRASIL QUEREMOS**, p. 139, 2016.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; DE MOURA, Dácio Guimarães. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

MORIN, Edgar et al. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. Cortez Editora, 2014.

ALMEIDA, Carla Verônica Albuquerque; DA SILVA, Jacqueline Márcia Leal. DIDÁTICA E FORMAÇÃO DO PROFESSOR: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM INTERMEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. **Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional**, v. 10, n. 1, 2017.

DE OLIVEIRA, Danilo Ciconi. DETERMINANTES COMPORTAMENTAIS E EMOCIONAIS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. **Caderno Intersaberes**, v. 5, n. 6, 2017.

DESSEN, Maria Auxiliadora; DA COSTA POLONIA, Ana. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, v. 17, n. 36, 2007.

AGÊNCIA FINANCIADORA: PIBID - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

ISSN: 1806-549X

Tabela 1 - PRÉ-TESTE

QUESTÕES	ACERTOS	ERROS	RESPOSTA PARCIALMENTE CORRETA	EM BRANCO
01	04	09	11	02
02	02	10	06	08
03	05	06	05	10
04	01	12	06	07

Fonte: teste aplicado aos alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública, no período de 07/06/2017.

TABELA 2 - PÓS-TESTE

QUESTÕES	ACERTOS	ERROS	RESPOSTA PARCIALMENTE CORRETA	EM BRANCO
01	09	05	10	02
02	10	06	05	05
03	14	06	06	00
04	08	06	10	02

Fonte: teste aplicado aos alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública, no período de 07/06/2017.

AGÊNCIA FINANCIADORA: PIBID - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS